

## Inspirações para o novo ano

Inspirado na fé cristã –que me alimenta e movimenta– desejo manter o foco na Palavra do Senhor e a sintonia do meu coração e da minha alma na voz d’Aquele que me ama e que me chamou para acompanhá-Lo a cada dia pelas estradas do mundo, rumo ao céu.

Inspirado nos pobres, desejo manter o meu coração confiante em Deus e –o quanto mais possível– necessitado dos outros. Saber precisar é prova da pobreza humilde cuja bem-aventurança o Senhor ensinou no seu evangelho.

Inspirado na Santíssima Virgem e nos místicos, quero silenciar o meu interior. Lugar habitado por Deus e de onde Ele se comunica comigo e com os que me rodeiam. Desejo que este silêncio seja rompido apenas para proclamar a Boa Nova e as boas novas.

Inspirado nos amantes da vida, não quero ir além do dia presente com os meus pensamentos. Hoje, desejo semear com a convicção de que nenhuma semente deixará de vingar a seu tempo; sei que usufruo dos frutos semeados por outrem no passado. Cada dia será vivido como se fosse o primeiro, o último e o único [«tudo junto e misturado»: alegria, sabedoria e realização].

Inspirado no fluir da vida, não desejo estagnar em nenhuma paragem, senão somente avançar com confiança naqueles que me acompanham: Deus, família, amigos, paroquianos, leitores...

Inspirado nos vencedores, quero celebrar cada conquista, pois a cada dia existem aquelas inúmeras «pequenas» vitórias com quais encheríamos livros de tantas e de tão especial nobreza e beleza.

Inspirado na liturgia, desejo «eucaristizar» cada momento e nele trazer Deus para o chão da minha vida e viver no coração d’Ele.

Inspirado nos perdedores, quero lutar até o fim, sem entregar os pontos antes do apito final. Derrota suada também tem gosto de vitória; suor é sinal da luta, do esforço empenhado, ainda que por variegados motivos os frutos não tenham sido alcançados.

Inspirado no Mestre, desejo amar sem limites e fazer da Sua a minha vida. Minhas limitações serão vistas como desafios, não como muralhas intransponíveis e impeditivas da realização da minha missão.

A vida é arte que a cada dia acrescenta um traço, um ponto, uma palavra ou frase... enquanto tiver o direito de viver, terei a obrigação de fazê-lo bem. Deus estará comigo, todos os dias, até o fim! Haverá outras inspirações durante o fluir dos dias. A Deus confio este ano tal como uma página em branco. Ele escreva os acontecimentos. Anseio que ninguém saia da minha presença menor ou pior do que chegou! Algumas vezes durante o mês nos encontraremos neste espaço de **O Imparcial**.

Pela vida, sempre!  
Pax!!!

Pela vida, sempre!  
Pax!!!

**Padre Sandro Rogério dos Santos**

[www.santuariosantateresinha.com](http://www.santuariosantateresinha.com)